

16/06/2015 - Erros de contratação e falta de treinamento contribuem para recorde de acidentes de trabalho na construção civil

Falhas decorrentes da contratação de trabalhadores e falta de treinamento dos profissionais contribuem para que o setor da construção civil, que emprega hoje 3,3 milhões de pessoas, seja o campeão em acidentes de trabalho no Brasil. O assunto foi tema da palestra Movimentação de Cargas: a Realidade dos Profissionais, proferida durante o M&T Expo Congresso, realizado no São Paulo Expo, em São Paulo.

Uma alternativa para a capacitação dos profissionais é o uso de simuladores de guindastes, segundo Wilson de Mello Jr., diretor de Certificação e Desenvolvimento Humano da Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração. Ele frisou que muitas empresas alegam que treinamento exige elevados investimentos. “Mas inúmeras companhias no setor chegam a pagar mais de R\$ 1 milhão por mês, somente em indenizações por acidentes de trabalho”, recorda.

Treinamento eficiente

Os simuladores permitem não somente treinar os profissionais como também avaliar com precisão os que têm mais habilidade para funções específicas, contribuindo para o aumento da produtividade, informou Fábio Pankowski, gerente de Vendas da Orix Simulations, fabricante de simuladores. “Adotar o simulador não significa, no entanto, que o profissional terá de ser treinado somente nesse equipamento. A partir de certo momento, deverá exercitar nos próprios guindastes, mesmo que não seja em uma obra real”, afirmou.

É exatamente esse o procedimento adotado na Odebrecht, que investe no treinamento constante de operadores, auxiliares e líderes. Depois de passar pelos simuladores, os profissionais da construtora encaram as máquinas reais no seu campo de testes. De acordo com Carlos Garbos, coordenador de Treinamento e de Apoio Técnico da Odebrecht, mesmo que sejam bem treinados, os operadores de guindaste devem ser orientados a trabalhar com no máximo 95% da carga total do equipamento. “Assim, podem deixar 5% da capacidade como margem de manobra para possíveis situações críticas.”

Certificação profissional reflete diretamente nos resultados das empresas

Baixa produtividade, acidentes de trabalho e outros fatores que contribuem para os prejuízos nas empresas podem ser solucionados com investimento em certificação e no treinamento de pessoas. Esta é uma opinião comum entre representantes de empresas como Makro Engenharia, Petrobras e Volvo, que participaram da palestra Movimentação de Cargas – A Realidade dos Profissionais, realizada dentro do M&T Expo Congresso.

José Cláudio de Moraes, gerente de Equipamentos da Makro, contou que a empresa adotou um programa diversificado de melhoria da qualidade. Engloba a capacitação de seus profissionais, o desenvolvimento de líderes, além de um seminário específico para movimentação de cargas voltado para o público interno. Os resultados são os inúmeros certificados, premiações e, principalmente, a melhoria constante da qualidade dos serviços. “O segredo é estimular as pessoas a mudarem a cultura e o comportamento”, disse.

No caso da Volvo, o cuidado com a preparação de sua mão de obra pode ser traduzido no recém-inaugurado centro de treinamento da divisão Volvo Construction Equipment, com 2.600

m2. Ali, são oferecidas aulas teóricas e em simuladores para a operação dos diferentes veículos e máquinas da construção civil. “O centro foi projetado para oferecer o máximo conforto para técnicos, operadores e instrutores, o que é fundamental para o aprendizado”, disse Luiz Vieira, Coordenador de Treinamento da Volvo CE.

Carlos Pombo, Coordenador de Certificações da Petrobras, acrescentou que, além dos benefícios como aumento de produtividade e maior segurança no trabalho, investir na capacitação dos profissionais visando obter certificações também contribui para a inclusão social dos profissionais, que se tornam mais bem preparados para o mercado e, portanto, mais motivados. “Mas certificação sem treinamento real, com avaliação e reciclagem constante, não resolve”, frisou.

Analoc faz balanço ainda positivo do segmento de locação de equipamentos para construção

A Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações Representantes dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas (Analoc) apresentou durante o M&T Expo Congresso, em São Paulo, um panorama do setor de locação de equipamentos para as áreas de construção e mineração. As projeções da entidade indicam que, apesar do desaquecimento geral da construção, a participação das locadoras no total de máquinas vendidas pelos fabricantes de máquinas deve crescer.

Uma das explicações para o bom andamento é que a elevação das taxas de juros encareceu a aquisição de máquinas novas, levando as empresas a optarem pelo aluguel. Reynaldo Fraiha, presidente da Analoc, aposta em grandes oportunidades para o setor, mesmo diante da crise. No entanto, reforçou que é preciso haver uma integração entre as entidades que compõem a ANALOC e a sua expansão para todo o Brasil, criando mecanismos que possam fomentar um desenvolvimento sustentável através de segurança jurídica, criação de um canal de comunicação com as empresas, relacionamento com o governo e contratos mais transparentes, uma vez que o setor é bastante heterogêneo. A previsão é de que as cerca de 10 mil empresas que atuam no segmento alcancem um faturamento anual de R\$ 8,5 bilhões neste ano.

Os desafios de melhorar as condições de moradia nos grandes centros urbanos foram debatidos na M&T Expo 2015

Os municípios brasileiros estão se deteriorando por falta de gestão e de planejamento. Este tema, que levantou os desafios a serem enfrentados nesse contexto, foi abordado na palestra “Municípios Brasileiros – Limitação técnica, baixa capacidade de investimento e os desafios de infraestrutura urbana”, proferida por Mauro Lúcio da Cunha Zanin, coordenador de Políticas Públicas da empresa Interação Urbana e ex-prefeito de São Sebastião do Paraíso (Minas Gerais), durante ciclo de palestras promovido no estande da Construction Expo 2016 na M&T Expo 2015.

Zanin relembrou de alguns indicadores que confirmam essa deterioração da gestão pública das cidades brasileiras: 12 milhões de imóveis estão construídos de forma irregular, 8,72 milhões de habitantes estão morando em favelas, 89,2% do déficit habitacional corresponde às famílias com até três salários mínimos. O palestrante recordou também que há 100 anos, 10% da população concentravam-se nas cidades. “Hoje somos mais de 50%, com previsão de atingirmos 75% em 2020. As cidades não se prepararam para isso. Há um déficit habitacional, de desemprego, com concentração de pobreza, trânsito caótico, lixo, violência e poluição do ar,

dos rios e dos solos”, discorreu ele. Os números apresentados pelo palestrante servem para comprovar a gravidade da situação nas cidades brasileiras.

LiuGong investe em fábrica e pós-venda no Brasil

A LiuGong Machinery anunciou durante a M&T Expo 2015 que reforçará sua presença no mercado nacional com uma melhor estrutura de pós-vendas, contemplando estoque de peças e serviços que ficarão disponíveis a partir de sua primeira fábrica no Brasil. A planta, que está localizada no parque industrial de Mogi Guaçu - SP, já está recebendo os primeiros lotes de peças que darão sustentação ao crescimento de suas vendas no Brasil e países vizinhos na América Latina.

A empresa espera produzir 1500 unidades por ano na nova instalação. O investimento se dará ao longo de três anos refletindo as expectativas de evolução dos negócios no País. A fábrica vai entregar os equipamentos mais vendidos no mercado brasileiro, incluindo, retroescavadeira, pás carregadeiras e escavadeiras. Além disso, a LiuGong planeja contratar 80% de seus empregados localmente. "A empresa investe fortemente em novos produtos e tecnologias na China, e estes avanços são utilizados em todo o mundo em nossas operações na Polônia, Índia, Argentina e agora no Brasil. Estamos comprometidos com a transferência de nossos valores para as comunidades escolhidas para construir as nossas instalações, trazendo o crescimento social, econômico e do conhecimento", afirma Bruno Barsanti, vice-presidente da LiuGong América Latina.

JCB ofereceu condições especiais durante a M&T Expo

Durante a M&T Expo 2015, a JCB ofereceu condições especiais na compra de máquinas, peças genuínas e na contratação de serviços com mão de obra especializada, como planos de manutenção com garantia estendida, treinamentos para operadores e tecnologia de rastreamento. No estande, os clientes encontraram até 11 modelos de máquinas.

Os clientes têm à disposição o BNDES Finame para a pá carregadeira 422ZX, a retroescavadeira 3C e a escavadeira JS200 LC, além da opção de financiamento subsidiado para os demais modelos da marca com taxa de 0,95% ao mês com 36 parcelas. A fabricante ofereceu, ainda, descontos em acessórios, kit de peças com preços promocionais para revisões programadas e planos de manutenção com garantia estendida.

Mecânica de Comunicação